



Handwritten blue ink marks and signatures in the top right corner, including a large bracket-like shape and several illegible signatures.

Conselho de Fundadores e Curadores

ACTA nº. 38

----- Aos três dias de maio de dois mil e dezoito, por convocatória do Presidente, Eng.º António Bragança Fernandes, nos termos da alínea a) do n.º 1, art.º 18.º, para os efeitos vertidos no art.º 17.º e de acordo com o n.º 1 do art.º 19.º dos Estatutos, reuniu o Conselho de Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto, pelas 10:00h, no Convento de S. Pedro de Alcântara – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sito na Rua da Rosa, S/N, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- Parte I -----
- 1. Aprovação da ata da reunião anterior; -----
 - 2. Informações; -----
 - 3. Análise e aprovação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2017; -----
- Parte II -----
- 4. Eleição do Presidente e dos dois Vice-presidentes do Conselho de Fundadores e Curadores, de acordo com o previsto no n.º 1 do Art.º 15.º dos Estatutos; -----
 - 5. Eleição dos restantes membros dos Órgãos Sociais nos termos previstos na alínea g) do Art.º 17.º, no n.º 2 do Art.º 23.º, no n.º 1 do Art.º 24.º, no Art.º 36.º e no n.º 1 do Art.º 40.º; -----
 - 6. Outros assuntos. -----

----- Marcaram presença na reunião o Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores, Eng.º António Bragança Fernandes, a Sra. Vice-Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores, Dra. Sara Ramos (EDP), o Vice-Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores, Dr. Ilídio Trindade (CDP), o Dr. Augusto Baganha (Estado/IPDJ, I.P.), Eng.º António da Silva Tiago (Câmara Municipal da Maia), Dr. Carlos Maio (RTP), Dr. Paulo Magalhães (Montepio Geral – Associação Mutualista), o Dr. João Marrana, em representação do Dr. Edmundo Martinho (SCML), o Eng.º João Matias (COSMOS), o Dr.

Carlos Grenha (Vogal do Conselho Fiscal/ROC) e o novo Presidente do Conselho de Administração, Dr. Paulo Frischknecht. Legalmente habilitados para o efeito marcaram presença, ainda, o Dr. João Almeida, em representação do Presidente do Comité Olímpico de Portugal, o Eng.º José Manuel Costa e Oliveira, em representação do Presidente do Comité Paralímpico de Portugal e o Dr. Nuno Rosa em representação do Dr. Rodrigo Esteves da Liberty Seguros. Igualmente acompanhados de mandato, cartas de representação, cartas mandadeiras ou de outro instrumento de igual valor legal, foram conferidos mandatos, para todas as matérias em análise nesta reunião, conferindo poderes de representação, direitos de intervenção, discussão e voto, aos senhores Dr. Augusto Baganha, em nome da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A., representando o Dr. Nuno Pinto de Magalhães, ao Eng.º António da Silva Tiago, em nome do Sr. Comendador Manuel Casimiro de Almeida e da Lactogal, S.A.. Secretariou a reunião o Diretor Executivo, Paulo Marcolino, com a participação da Secretaria da Direção, Ana Caetano. -----

----- Estiveram ausentes, tendo apresentado em devido tempo justificação, o Sr. Comendador Manuel Casimiro de Almeida (Lactogal), o Dr. Nuno Pinto de Magalhães (SCC), a Dra. Mónica Pimentel (SDRS, Sports Division/Sport Zone), o Dr. Ricardo Oliveira (Renault/Portugal) e o Dr. Vítor Trigo, Presidente do Conselho Fiscal (convidado). -----

----- O Sr. Presidente da reunião, após cumprimentar os presentes, endereçou um caloroso agradecimento ao Curador Santa Casa da Misericórdia de Lisboa pela amabilidade em acolher, nas magníficas instalações do Convento de S. Pedro de Alcântara, a reunião do Conselho de Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto. De seguida, o Presidente da reunião deu sequência à ordem de trabalhos. No ponto número um colocou à consideração dos presentes a aprovação da ata da reunião anterior. A ata já havia sido aprovada por consulta remota aos membros do Conselho, tendo sido ratificada a aprovação por unanimidade. -----

----- No ponto número dois, o Presidente da reunião reiterou as felicitações à Administração da Fundação, na pessoa do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Carlos Marta, pelo trabalho desenvolvido, e congratulou-se com a redação do Voto de Louvor aprovado na última reunião deste Órgão e já remetido ao todos os seus destinatários. Mais ainda, felicitou a designação, deu as boas vindas e desejou felicidades ao novo Presidente do Conselho de Administração, Dr. Paulo Frischknecht. -----

----- Em sequência, foi dada a palavra ao Diretor Executivo, Paulo Marcolino, para que este transmitisse uma mensagem do cessante Presidente do Conselho de Administração,

Handwritten signature and scribbles in blue ink at the top right of the page.

Dr. Carlos Marta, que por imperativos de ordem pessoal não esteve presente. Paulo Marcolino referiu que o Dr. Carlos Marta considera que este foi um período muito importante para si, transportando dele boas memórias, não somente por ter, aqui, reencontrado velhos amigos como também por ter feito tantos outros, apesar de terem sido cinco anos muito difíceis. O Dr. Carlos Marta recebeu a Fundação do Desporto em situação muito difícil, período conturbado, em conformação com a Lei e a braços com o Censo às fundações, com uma situação financeira negativa e sem atividade. -----

----- Carlos Marta, em boa verdade, considera que só apenas devido a uma Administração de forma muito responsável e competente se projetou a Fundação do Desporto para os patamares superiores do universo empresarial, fundacional e desportivo com níveis de administração e gestão sem paralelo na sua história, deixando, para a nova administração, uma entidade sólida, conteúdo, projeção nacional e internacional, estrutura motivada e competente, contas saneadas, mais de um milhão de euros em contas bancárias, dezenas de projetos nacionais e comunitários, financiamento para esses mesmos projetos, o que é muito diferente do cenário herdado em 2013 com dívidas de grande monta, sem estrutura, sem condições nem instalações, sem projetos, sem conteúdo e sem dinheiro. -----

----- Reforçou também que, da análise dos resultados, conjugados com as atividades desenvolvidas e tendo em consideração os recursos humanos (estrutura) envolvidos, assegurando que são cumpridos os limites impostos pela Lei e entregando à sociedade 90% dos recursos financeiros obtidos, pode-se concluir que a Fundação do Desporto representa um parceiro legítimo para o Estado e para a Administração Pública, defendendo o seu estatuto de utilidade pública. -----

----- Por fim, resta expressar a gratidão da Comissão Executiva aos Órgãos Sociais da Fundação do Desporto que permitiram o desenvolvimento de toda esta atividade. Em especial, são devidos os seus agradecimentos ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., aos Membros do Conselho de Fundadores e Curadores, aos membros do Conselho de Administração da Fundação, às Federações Desportivas, Municípios, aos CAR e a todas as entidades públicas e privadas por toda a colaboração prestada e pela cooperação na procura de novas respostas e soluções para o desporto nacional. -----

----- Uma nota, igualmente, para os diferentes elencos Governativos que entenderam a finalidade e utilidade da Fundação do Desporto enquanto instrumento diferenciador no universo desportivo e proporcionaram as condições necessárias à prossecução da sua missão. -----

----- Uma palavra, também, para os colaboradores da Fundação do Desporto que, apesar de representarem uma estrutura diminuta, deram dimensão à Fundação do Desporto, multiplicando-se todos os dias. -----

----- Para finalizar desejou as maiores felicidades pessoais e sucessos profissionais a todos os presentes nesta reunião e espera poder vir a reencontrá-los no futuro, despedindo-se com amizade. Foram estas as mensagens que Paulo Marcolino tinha para transmitir em nome do Presidente do Conselho de Administração que agora termina funções, Carlos Marta. -----

----- O Presidente da reunião agradeceu as informações e reforçou o tributo que é devido a Carlos Marta e sua equipa pelo trabalho desenvolvido. Prosseguindo a ordem de trabalhos e ainda dentro do ponto dedicado às informações, a respeito do Parecer do Conselho Fiscal remetido a todos os membros dos Órgãos Sociais para análise, solicitou mais explicações ao Diretor Executivo, Paulo Marcolino. -----

----- O Diretor Executivo detalhou que o Conselho Fiscal exarou um relatório/parecer, que é do conhecimento de todos, e que aconselha a uma revisão das compensações financeiras a auferir pelos órgãos Sociais da Fundação bem como do regulamento interno sobre deslocações em serviço e assunção de despesas, por força do não cumprimento do disposto no Art.º 10.º da Lei n.º 150/2015, de 10 de setembro (relatório que se anexa à presente ata). -----

----- Mais acrescentou que o investimento na Fundação, contabilizados os custos de estrutura e funcionamento, permite concluir na multiplicação do montante investido com ganhos refletidos no universo desportivo. O valor de fundos próprios e a dinâmica incutida por força dos Estatutos e natureza jurídica, implica que a continuidade da Fundação dependa da aposta em fundos estruturais, comunitários e outros, em acréscimo ao investimento por parte dos Fundadores e Curadores e, desta forma, encontrar novas formas de apoio ao desporto com diversificação de financiamentos, distintos dos apoios do Estado. -----

----- Contudo, reforçou, a Fundação do Desporto tem na Lei-Quadro das Fundações o seu normativo de referência, conjuntamente com toda a legislação nacional aplicável. A entidade fiscalizadora é a Presidência de Conselho de Ministros. -----

----- Para além de um vasto conjunto de obrigações que a Lei-Quadro impõe à Fundação há que prestar particular atenção aos limites impostos às despesas com colaboradores e funcionários, bem como com Órgãos Sociais. -----

----- O Conselho Fiscal, a acompanhar uma auditoria ordinária as contas, alerta para a necessidade de revisão dos onerários e subsídios em sede de Comissão de Vencimentos, bem como a revisão do Regulamento Interno de Deslocações em Serviço, aprovado pelo Conselho de Administração, tendo para o efeito analisado a Lei n.º 150/2015, de 10 de setembro, que procede à primeira alteração à Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, e em particular o conteúdo do artigo 10.º da citada Lei. -

----- Em suma, a Fundação do Desporto não poderá, em cada exercício económico, suportar, em despesas com pessoal e com os Órgãos Sociais, um valor superior a dez por cento do total dos seus rendimentos e deverá, ainda, assegurar que pelo menos dois terços dos seus rendimentos devem ser canalizados para os fins estatutários que presidem à Fundação. Esta informação foi prestada à Comissão Executiva pela Diretor Executivo em várias ocasiões e foi remetida para conhecimento de todos os Órgãos Sociais. -----

----- Trata-se, em sua opinião (do Diretor Executivo), de um limite extremamente exigente e injusto, porquanto nenhuma entidade consegue viver apenas com 10% para a sua estrutura e funcionamento, mas trata-se de aplicar a Lei. -----

----- Importa referir, também, que o limite de despesas em apreço é determinado pelos rendimentos obtidos no mesmo período de tempo, pelo que a forma de ultrapassar este constrangimento é aumentar os subsídios à exploração, a título de exemplo. -----

----- Regista-se que em 2017 a Fundação do Desporto ultrapassou ligeiramente os limites impostos pela Lei n.º 150/2015, de 10 de setembro, que procede à primeira alteração à Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, e em particular o conteúdo do artigo 10.º da citada Lei. Tal deve-se à operacionalização do Projeto n.º 15171 - SIAC – POCI – Portugal 2020 por duas ordens de razão principais: -----

a) Por um lado estava prevista uma realização de capital no montante de € 896.215,37, o que resultaria num total de € 1.958.934,60 de subsídios à exploração, e proporcionava um limite de € 195.893,46, permitindo ficar muito abaixo dos 10% impostos pela Lei; --

b) Contrariamente ao que foi previsto e expresso na alínea anterior apenas houve uma entrada de capital para este projeto de € 78.259,75, o que resultou num total de rendimentos de € 1.233.719,23 €; -----

b) Por outro lado foi necessário contratar duas colaboradoras para execução do projeto mencionado (contratação esta que já estava prevista no programa de execução) e que provocaram um aumento da massa salarial total, representando um rácio “% Gastos com pessoal Vs. Rendimentos” de 15,5% em 2017; -----

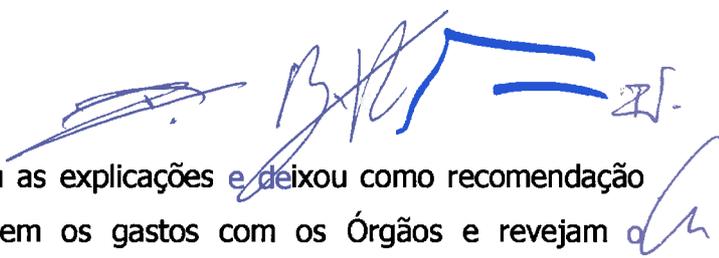
EF
c) Este rácio tem vindo a ser corrigido pela Administração da Fundação, por força das diligências encetadas em resultado dos valores aludidos na alínea anterior e a previsão para 2018 é inferior a 10%. -----

----- Da análise da situação atual importa referir que o valor de € 128.862,98 é uma previsão para 2018 e devem, a este, ser subtraídos 50% dos custos com a colaboradora Susana Apolónio que termina o contrato a 30 de junho de 2018. Deste modo, ao momento, a Fundação está a cumprir com os limites estipulados, uma vez que o valor global de despesas com Pessoal previsto é de € 118.925,55, podendo até diminuir. Significa isto que, no momento, a % de gastos com pessoal e Órgãos Sociais, face aos rendimentos previstos, cifra-se em 10,45%, que diminuirão com a saída, em junho, do recurso humano identificado supramencionado. -----

----- Dito isto é urgente atualizar os gastos com pessoal e Órgãos Sociais em toda a sua extensão, considera. Mais reforça que admite uma atualização do regulamento aludido de despesas e de deslocações em serviço, mas considera que as despesas de deslocação devem seguir, com rigor o postulado no Regulamento Interno de Deslocações em Serviço aprovado pelo Conselho de Administração, em primeiro lugar. Entende que se devem esgotar as regras já aprovadas e só depois provocar alterações se necessário. Mais reforça que este regulamento é dos mais completos que já se encontrou em entidades públicas e privadas em Portugal. Realça, ainda, que os custos com o Conselho Fiscal são considerados como despesa com Órgãos Sociais. -----

----- Informou, também, que a Fundação do Desporto ultrapassou os limites impostos pela Lei n.º 150/2015, de 10 de setembro, que procede à primeira alteração à Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, e em particular o conteúdo do artigo 10.º da citada Lei, pelo que não o deverá fazer em 2018, sob pena de perder o Estatuto de Utilidade Pública e os financiamentos públicos. -----

----- Não obstante, a Administração da Fundação do Desporto está a rever e a atualizar os gastos permitidos com pessoal e Órgãos Sociais em toda a sua extensão, desde a receção do parecer do Conselho Fiscal. As despesas de deslocação têm seguido, com rigor, o postulado no Regulamento Interno de Deslocações em Serviço aprovado pelo Conselho de Administração. Ademais, foi definido que devem ser determinados valores máximos para esta rubrica. Os valores das senhas de presença, porventura até o seu direito, devem ser revistos e atualizados em função da possibilidade de assumir despesa por parte da entidade, concluiu. -----



----- O Presidente da reunião agradeceu as explicações e deixou como recomendação que os novos Órgãos Sociais reapreciem os gastos com os Órgãos e revejam o regulamento de despesas. -----

----- O Presidente da reunião felicitou a Administração pelo prémio conquistado no Festival de Cinema de Istambul com o vídeo promocional da Rede Nacional de CAR. ----

----- O Presidente da reunião concedeu a palavra aos presentes. Neste ponto João Marrana, da SCML, agradeceu a presença de todos, explicou que, apesar de ser sua intenção, por imperativos de agenda não foi possível ao Sr. Provedor da SCML estar presente nesta reunião e informou que, naquele preciso momento, estava a ser aprovado o novo financiamento à Fundação do Desporto na Mesa da Santa Casa. Sublinha que a experiência passada com os financiamentos operacionalizados em 2017 e que culminou com uma cerimónia pública já em março de 2018 foi muito interessante e positiva, e que permite à SCML olhar o investimento da Fundação do Desporto de forma muito positiva e que se coaduna com a missão da SCML. A SCML está à disposição da Fundação para ter um papel tão ativo quanto acharem que devemos ter, finalizou. -----

----- Entrando no ponto número três da ordem de trabalhos o Presidente da reunião, António Bragança Fernandes, colocou à apreciação o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2017. O documento foi aprovado por maioria qualificada das entidades Fundadoras e Curadoras, com a abstenção do Comité Paralímpico de Portugal e do Comité Olímpico de Portugal. -----

----- Ainda neste ponto, Augusto Baganha, representante do Estado, usou da palavra para realçar o meritório trajeto da Fundação nestes últimos três anos, desde 2015, e prestou um tributo ao exercício de gestão e administração da Fundação, em especial o trabalho desenvolvido na edificação da Rede Nacional de CAR, um cenário bem diferente de 2011 a 2013. Considera que a atividade de Fundação evidencia um trabalho duro, muito difícil e que a Administração Pública teve enormes dificuldades em ajudar, embora estivesse na disposição de auxiliar mais do que aquilo que fez. Felicitou o trabalho dos Órgãos Sociais e pela sintonia conquistada. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal da Maia usou também da palavra e aprovou o louvor à Administração da Fundação por aclamação, com uma referência especial ao Diretor Executivo, Paulo Marcolino que considerou ser a "alma" da Fundação. Todas as entidades têm uma pessoa que é a "alma" da organização. Aqui considerou, pelo que já leu e pelo que ouviu, ser o Diretor Executivo. -----

25-
----- O Presidente da reunião, entrando na segunda parte da reunião, ponto número quatro, Eleição do Presidente e dos dois Vice-presidentes do Conselho de Fundadores e Curadores, de acordo com o previsto no n.º 1 do Art.º 15.º dos Estatutos, concedeu a palavra ao Diretor Executivo para que este descrevesse as regras de procedimento. -----

----- O Diretor executivo explicou que os Estatutos da Fundação são omissos quanto a esta matéria e não obrigam, nem existe um regulamento interno eleitoral, porquanto se aplicam as regras da Lei, e a metodologia, ou instrumentos que vierem a ser aprovados por esta mesa. Contudo, no âmbito das suas responsabilidades, o próprio Diretor Executivo preparou uma metodologia, auxiliada por boletins de voto, onde constam todas as entidades elegíveis para todos os Órgãos Sociais. Cabe a cada entidade indicar ou substituir a personalidade já identificada pelos mesmos para sua representação na Fundação, sendo que, não havendo indicação em contrário, serão esses a serem sufragados em ato eleitoral que se pode, de pronto, realizar. Mais reforçou que esta sugestão metodológica vale o que vale e pode nada valer, cabendo a este Conselho definir as regras, a metodologia e os instrumentos a utilizar para a eleição dos órgãos Sociais da Fundação do Desporto para o período compreendido entre 2018 e 2022. -----

----- O Presidente da reunião propôs a votação para o Conselho de Fundadores e Curadores das seguintes entidades: Presidente, Câmara Municipal da Maia, António da Silva Tiago, Vice-Presidentes EDP, Sara Ramos e CDP, Ilídio Trindade. -----

----- O representante do COP, tendo em consideração que os estatutos da entidade são omissos no que respeita às regras eleitorais, referiu que o COP fica mais confortável com a realização de um ato eleitoral. Acredita que haja pessoas que prefiram uma recondução, mas o COP fica mais confortável com a realização de eleições onde todos são elegíveis.

----- João Marrana, SCML, interveio referindo que poderia ser interessante e útil verificar quem está disponível para o exercício dos cargos e só depois submeter essas pessoas a votação. -----

----- Paulo Magalhães, Associação Mutualista Montepio Geral, consubstanciou que, porventura, será mais transparente saber quem está disponível para o exercício dos cargos e com essas pessoas realizar o ato eleitoral. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal da Maia solicitou um intervalo para que os presentes pudessem conversar, acertar posições e até verificar que existe alguma lista que se possa apresentar aos restantes membros. -----

----- Foi realizada uma pausa para café e pequeno almoço. -----

----- A reunião retomou-se 20 minutos depois. -----



----- O Presidente da Câmara Municipal da Maia apresentou a seguinte lista candidata ao Conselho de Fundadores e Curadores: Presidente Câmara Municipal da Maia, Eng.º António da Silva Tiago, Vice-Presidentes EDP, Dra. Sara Ramos e CDP, Dr. Ilídio Trindade. O Presidente da reunião, Eng.º António Bragança Fernandes, colocou a lista à votação. -

----- O representante do COP reforçou a posição manifestada por esta entidade e reitera que a realização de eleições, com todos a votos, seria mais confortável para o COP. Posição corroborada por Paulo Magalhães do Associação Mutualista Montepio Geral. ----

----- Deste modo, o Presidente da reunião, Eng.º António Bragança Fernandes, colocou à eleição as entidades que fazem parte da Fundação do Desporto em boletim especificamente elaborado para o efeito pelo Diretor Executivo e com a metodologia por este proposta. -----

----- Após conferencia dos votos a eleição para o período compreendido entre 2018 e 2022 para o Conselho de Fundadores e Curadores produziu os seguintes resultados: Presidente, Câmara Municipal da Maia, Eng.º António da Silva Tiago (nove votos), Vice-Presidente, EDP, Dra. Sara Ramos (onze votos) e segundo Vice-Presidente, Confederação do Desporto de Portugal, Dr. Ilídio Trindade (oito votos). -----

----- Na eleição para Presidente registou-se, ainda, um voto para cada uma das seguintes entidades: COP, CDP, SCML e Associação Mutualista Montepio Geral. Para Vice-Presidentes, verificaram-se votos adicionais nas seguintes entidades: CDP, oito votos, SCML, três votos, SCC, um voto, IPDJ, I.P., um voto, COSMOS, um voto e CM da Maia, um voto. -----

----- Neste momento procedeu-se à passagem do cargo entre o Sr. Eng.º António Bragança Fernandes e o Sr. Eng.º António da Silva Tiago, sendo a reunião prosseguida pelo novo Presidente, ora eleito, que conduziu os trabalhos subsequentes. -----

----- O novo Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores cumprimentou todos os presentes, desejou felicidades a todos no novo mandato, em especial aos membros dos órgãos anteriores e em particular aos Presidentes cessantes. Agradeceu a confiança concedida à Câmara Municipal da Maia para continuar a liderar a Fundação do Desporto.

----- De imediato procedeu à eleição, nos mesmos moldes, dos restantes membros dos Órgãos Sociais nos termos previstos na alínea g) do Art.º 17.º, no n.º 2 do Art.º 23.º, no n.º 1 do Art.º 24.º, no Art.º 36.º e no n.º 1 do Art.º 40.º. -----

----- Para o Conselho de Administração, que já tem designados o Presidente e o Vogal, Estado, IPDJ, I.P., Paulo Frischknecht e Augusto Baganha, respetivamente. Após realização do ato eleitoral, a verificação dos votos evidenciou os seguintes resultados:

IS.
primeiro Vice-Presidente, SCML, Dr. João Marrana (seis votos), segundo Vice-Presidente, SCC, S.A., Dr. Nuno Pinto de Magalhães (cinco votos). Na votação para Vice-Presidente obtiveram-se, ainda, as seguintes votações: CM Maia (quatro votos), EDP (quatro votos), CDP (três votos), COP (dois votos), CPP (um voto) e COSMOS (um voto). -----

----- Para exercer o cargo de Vogal obtiveram-se as seguintes votações: RTP, Dr. Carlos Maio (nove votos), Vogal CDP, Doutor Carlos Paula Cardoso (cinco votos), CPP, Dr. Sandro Araújo (cinco votos), COP, Dr. José Manuel Araújo (cinco votos), SCC (quatro votos), Liberty Seguros (dois votos), SCML (dois votos), Lactogal (um voto), SONAE (um voto), CM Maia (um voto), COSMOS (um voto), Associação Mutualista Montepio Geral (um voto) e Renault Portugal (um voto). -----

----- Face ao empate registado entre COP, CPP e CDP decidiu a mesa proceder a nova votação de desempate entre estas três entidades para eleger dois lugares no Conselho ainda em falta. -----

----- Do resultado da segunda votação - COP (oito votos), CPP (nove votos) e CDP (nove votos) – foi encontrada a constituição do Conselho de Administração: Presidente, Dr. Paulo Frischknecht, designado pelo Primeiro-Ministro em conjunto com o Membro do Governo com a tutela do Desporto; Vice-Presidentes, Dr. João Marrana, SCML e Dr. Nuno Pinto de Magalhães, SCC; Vogal, por inerência estatutária, Mestre Augusto Baganha, IPDJ, I.P. e Vogais eleitos, Dr. Carlos Maio, RTP, Doutor Carlos Paula Cardoso, CDP e Dr. Sandro Araújo, CPP. -----

----- De seguida procedeu-se à eleição do elemento restante para o Conselho Fiscal. Neste ponto o Presidente do IPDJ, I.P., Augusto Baganha, informou que o Instituto propõe para votação o nome da Dra. Lídia Praça, Vogal do Conselho Diretivo deste Instituto pelo facto de ser um elemento do género feminino e concorrer, dessa forma, para o cumprimento das regras de representatividade no Órgãos Sociais da Fundação. Mais informou que esta é a indicação do IPDJ, I.P. para a votação para a Comissão de Vencimentos, igualmente. -----

----- Na mesma linha o CPP informou que para estes mesmos dois órgãos, o Comité indica o nome do Dr. Jorge Correia. -----

----- Por sugestão do ROC, convidado para esta reunião, foi aprovada uma disposição que considera que as entidades presentes no conselho de Administração não devem integrar o Conselho Fiscal. -----

----- Estatutariamente o Presidente é designado pelo membro do Governo com a tutela das Finanças, sendo no momento o Dr. Vitor Trigo. Mais ainda, determinam estes

estatutos que um dos Vogais do Conselho Fiscal deverá ser ROC, pelo que se colocou à consideração a eleição do Dr. Carlos Grenha, ROC da Fundação do Desporto. O segundo Vogal eleito foi o Dr. José Manuel Araújo, Secretário Geral do COP, por indicação desta entidade, com maioria de sete votos favoráveis. Nesta eleição obtiveram, ainda, um voto cada, a Lactogal, a Renault Portugal, a CM da Maia, Associação Mutualista Montepio Geral, EDP e Liberty Seguros. -----

----- Deste modo, o Sr. Dr. Vitor Trigo, designado pelo Membro do Governo com a tutela das Finanças, exercerá o cargo de Presidente do Conselho Fiscal. Ainda por definição estatutária o ROC, Dr. Carlos Grenha, foi designado para o mesmo Conselho na qualidade de Vogal. Por fim, o Dr. José Manuel Araújo (COP) foi eleito pelo Conselho para segundo Vogal do Conselho Fiscal. -----

----- O ROC solicitou a ressalva sobre o Presidente do Conselho Fiscal que transita do mandato anterior por não designação expressa de novo Presidente pelo Membro do Governo com a tutela das Finanças para o presente mandato. O Conselho valida esta votação e vai insistir junto daquele membro do Governo para que se pronuncie sobre a matéria. Até haver nova designação formal o Conselho reconhece a composição atual do Conselho Fiscal por superior interesse da Fundação. -----

----- De seguida procedeu-se à eleição da Comissão de Vencimentos. O resultado expressa a eleição da Dra. Lídia Praça, IPDJ, I.P., Dra. Sara Ramos, EDP bem como do Sr. Comendador Manuel Casimiro de Almeida, Lactogal. -----

----- O resultado da eleição para esta Comissão foi o seguinte: Dra. Lidia Praça (IPDJ, I.P.), sete votos; Dra. Sara Ramos (EDP), sete votos e Comendador Manuel Casimiro de Almeida, cinco votos. Obtiveram 4 votos a COSMOS, e a SCML. Com três votos regista-se a votação no COP. Com dois votos observa-se a preferência na SCC e CPP. Com um voto cada regista-se a votação na Associação Mutualista Montepio Geral, CM Maia, SONAE, CDP e RTP, -----

----- RESULTADOS FINAIS -----

----- CONSELHO DE FUNDADORES E CURADORES: PRESIDENTE, Câmara Municipal da Maia; VICE-PRESIDENTES, EDP e CDP. -----

----- CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: PRESIDENTE, designado pelo Governo; VICE-PRESIDENTES, SCML e SCC; VOGAIS, RTP, CDP e CPP. -----

----- CONSELHO FISCAL: PRESIDENTE, designado pelo Ministro das Finanças; VOGAIS, ROC e COP. -----

----- COMISSÃO DE VENCIMENTOS: IPDJ, I.P., EDP e LACTOGAL. -----

II.
----- Augusto Baganha, representante do Estado e do IPDJ, I.P., usou da palavra para desejar as maiores felicidades a todos os eleitos para os Órgãos Sociais da Fundação do Desporto, considerando que a eleição correu muito bem. Aproveitou, ainda, para propor um voto de louvor ao Presidente cessante do Conselho de Fundadores e Curadores, Eng.º António Bragança Fernandes. O voto de louvor ao Sr. Eng.º António Bragança Fernandes foi aprovado por unanimidade. -----

----- O novo Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores desejou as maiores felicidades aos novos Órgãos e concedeu a palavra o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Paulo Frischknecht. -----

----- O Presidente do Conselho de Administração, convidado para esta reunião, inicia por cumprimentar todos os presentes, felicitando os membros dos Órgãos anteriores e desejando as maiores felicidades aos novos Órgãos agora eleitos. Referiu que já acompanha a Fundação do Desporto há cerca de 23 anos a esta parte, em particular a revitalização da organização que se encetou em 2012, reconhecendo o trabalho e implicação dos Fundadores e Curadores em todo o processo. Considera que estão aqui colocados novos desafios à Fundação que passam por alterar a natureza para a prestação de serviços. Reconhece que, com a atribuição da delegação de competências à Fundação no que respeita à coordenação da gestão dos CAR, a Fundação ganhou uma nova vida. Contudo, considera que existem outras entidades mais vocacionadas para o alto rendimento e a Fundação não pretende alterar essa realidade e o trabalho dessas outras entidades, devendo trilhar um caminho no âmbito da promoção da saúde, captação de maior investimento privado e conta com a boa vontade e militância dos Fundadores e Curadores para atingir essas metas. Aproveitou para agradecer a todos a presença e à SCML pela cooperação na organização desta reunião. Felicitou os eleitos para os diferentes órgãos da Fundação, anotando que os recursos humanos da entidade são diminutos para cumprir com todas as obrigações que lhe são conferidas e que se deve pensar o futuro para ir mais além das limitações financeiras. -----

----- Augusto Baganha, Presidente do IPDJ, I.P. solicitou a palavra para reforçar o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Sr. Eng.º António Bragança Fernandes pela forma como segurou a organização em momentos difíceis, segurando os seus Membros e a forma sábia com o fez. -----

----- Por indicação expressa do Sr. Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto, Eng.º António da Silva Tiago deve ser remetido às Autoridades competentes, em cumprimento do disposto na Lei e para os devidos efeitos, a atualização

dos Órgãos Sociais desta Fundação, resultante do processo eleitoral ordinário de 03 de maio do corrente, designadamente à Presidência do Conselho de Ministros, nos termos seguintes. Mais se determina que, a bem da transparência e integridade, esta informação seja divulgada no sítio da internet desta entidade. -----

----- **Composição dos Órgãos Sociais da Fundação do Desporto** -----

----- Órgãos Sociais – eleição a 03 de maio de 2018 – o mandato dos titulares dos órgãos sociais tem a duração de cinco anos, terminando em maio de 2022. -----

----- A Fundação do Desporto tem os seguintes Órgãos Sociais e de administração: Conselho de Fundadores e Curadores, Conselho de Administração, Comissão Executiva, Conselho Fiscal, Comissão de Vencimentos, assessorados por uma Direção Executiva, Estrutura Administrativa (Secretária da Direção) e Área Técnica. -----

----- **I. Conselho de Fundadores e Curadores** -----

– É constituído por todos os membros Fundadores e Curadores, em regime de paridades de voto. -----

– Elege, de entre os seus membros, um Presidente e dois Vice-Presidentes. -----

– Elege os Vice-Presidentes do Conselho de Administração e Vogais e dois membros do Conselho Fiscal. -----

– Designa a Comissão de Vencimentos. -----

– Compete-lhe velar pelo cumprimento dos fins e princípios da Fundação. -----

----- **Composição atual:** -----

----- **Presidente** -----

- Eng.º António da Silva Tiago, em representação da Câmara Municipal da Maia (Presidente da Câmara), NIPC 505387131, Praça Doutor José Vieira de Carvalho, 4470-202 Maia. -----

----- **Vice-Presidentes** -----

- Dra. Sara Fortunato Rosa Gomes de Carvalho Ramos, em representação da EDP – Energias de Portugal, S.A. (Conselho de Administração), NIPC 500697256, Praça Marquês de Pombal, 13 – 8º, 1250-162 Lisboa. -----

- Dr. Ilídio Mateus do Rosário Trindade, em representação da Confederação do Desporto de Portugal – CDP (Vice-Presidente), NIPC 503042579, Rua Eduardo Augusto Pedroso, 11 – A, 1495-047 Algés. -----

----- **Os restantes membros representam as Instituições e Empresas Fundadoras e Curadoras:** -----

- Mestre Augusto Fontes Baganha, em representação do Estado Português – Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – IPDJ, I.P., NIPC 510089224, Rua Rodrigo da Fonseca, nº 55, 1250-190 Lisboa. -----
- Dr. José Manuel Marques Constantino da Silva, em representação do Comité Olímpico de Portugal – COP (Presidente), NIPC 501498958, Travessa da Memória, 36, 1300-403 Lisboa. -----
- Dr. José Manuel Lourenço, em representação do Comité Paralímpico de Portugal – CPP (Presidente), NIPC 507805259, Rua do Sacramento, Nº 4 – R/C, Fanqueiro, 2670-372 Loures. -----
- Comendador Manuel Albino Casimiro de Almeida, em representação da Lactogal – Produtos Alimentares, S.A. (Presidente do Conselho de Administração), NIPC 503183997, Rua do Campo Alegre, 830 – 5º, 4150-171 Porto. -----
- Dr. Carlos Manuel Pisco do Maio, em representação da Rádio e Televisão de Portugal, RTP S.A. (Conselho de Administração), NIPC 500225680, Av. Marechal Gomes da Costa, 37, 1849-030 Lisboa. -----
- Dr. Nuno Francisco Ribeiro Pinto de Magalhães, em representação da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. (Provedor e Diretor das Relações Institucionais), NIPC 511147236, Estrada Alfarrobeira, Apart. 15, 2626-851 Vialonga. -----
- Dr. Fernando Paulo Pereira Magalhães, em representação da Associação Mutualista Montepio Geral, NIPC 500792615, Rua do Ouro, 219/241 – 5º, 1122-806 Lisboa. -----
- Dr. João Luís Rosado Esteves, em representação da SONAE, SDSR – Sports Division SR, S.A., NIPC 503646776, Edifício Sonae Distribuição, Sport Zone – 4º Piso, Estr. Nac. 13, km 6,78-Lugar do Espido-Via Norte-4470-179 Maia. -----
- Dr. Ricardo Manuel Pereira Paulo de Oliveira, em representação da Renault Portugal, S.A. (Diretor Geral), NIPC 500970602, Lagoas Park – Edifício 4, 2740-267 Porto Salvo. --
- Dr. Rodrigo Nobre da Silva Esteves, em representação da Liberty Seguros, S.A. (Diretor de Marketing Corporativo e Institucional), NIPC 500068658, Av. Fontes Pereira de Melo, 6, 1069-001 Lisboa. -----
- Eng.º João Manuel da Costa Monteiro Vieira Matias, em representação da COSMOS – Agência de Viagens e Turismo, S.A., NIPC 501786082, Rua Gonçalo Cristóvão, nº195, 4ºandar, 4049-011 Porto. -----
- Dr. João António Almeida Petornilho Marrana (Assessor da Administração da Saúde), em representação do Dr. Edmundo Emílio Mão de Ferro Martinho (Provedor), da Santa

Casa da Misericórdia de Lisboa, NIPC 500745471, Largo Trindade Coelho, 1200-470
Lisboa. -----

----- **Instituições** -----

- Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – Mestre Augusto Baganha. -----
- Câmara Municipal da Maia – Eng.º António da Silva Tiago. -----
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) – Dr. João António Almeida Petornilho Marrana, em representação do Sr. Provedor Dr. Edmundo Martinho. -----
- Comité Olímpico de Portugal (COP) – Dr. José Manuel Constantino. -----
- Comité Paralímpico de Portugal (CPP) – Dr. José Manuel Lourenço. -----
- Confederação do Desporto de Portugal (CDP) – Dr. Ilídio Mateus do Rosário Trindade. -----

----- **Empresas** -----

- RTP – Radio e Televisão de Portugal, S.A. – Dr. Carlos Manuel Pisco do Maio. -----
- Lactogal, Produtos Alimentares, S.A. – Comendador Manuel Albino Casimiro de Almeida. -----
- Sociedade Central Cervejas e Bebidas, S.A. – Dr. Nuno Francisco Ribeiro Pinto de Magalhães. -----
- EDP, Energias de Portugal, S.A. – Dra. Sara Fortunato Rosa Gomes de Carvalho Ramos. -----
- Associação Mutualista Montepio – Dr. Paulo Magalhães. -----
- SONAE - SDRS, Sports Division, SR, S.A. (SPORT ZONE) – Dr. João Luís Rosado Esteves. -----
- Renault Portugal, S.A. – Dr. Ricardo Manuel Pereira Paulo de Oliveira. -----
- Liberty Seguros, S.A. – Dr. Rodrigo Esteves. -----
- COSMOS Viagens e Turismo, S.A. – Eng.º João Manuel da Costa Monteiro Vieira Matias. -----

----- **II. Conselho de Administração** -----

- É constituído por um Presidente (designado pelo Primeiro-Ministro em Despacho Conjunto com o Ministro com a tutela do Desporto), dois Vice-Presidentes (eleitos pelo Conselho de Fundadores e Curadores) e quatro Vogais (a designar entre os membros Fundadores e Curadores). -----
- Compete-lhe a administração e gestão global da Fundação e a designação da Comissão Executiva. -----

----- **Composição atual:** -----

----- **Presidente** -----

- Dr. Paulo José Frischknecht, Presidente do Conselho de Administração da Fundação do Desporto, nomeado por Despacho Conjunto do Primeiro-Ministro e do Ministro com a tutela do Desporto. -----

----- **Vice-Presidentes** -----



- Dr. João António Almeida Petornilho Marrana (Assessor da Administradora da Saúde), em representação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, NIPC 500745471, Largo Trindade Coelho, 1200-470 Lisboa. -----

- Dr. Nuno Francisco Ribeiro Pinto de Magalhães, em representação da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. (Provedor e Diretor das Relações Institucionais), NIPC 511147236, Estrada Alfarrobeira, Apart. 15, 2626-851 Vialonga. -----

----- **Vogais** -----

- Mestre Augusto Fontes Baganha, em representação do Estado Português – Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – IPDJ, I.P., NIPC 510089224, Rua Rodrigo da Fonseca, nº 55, 1250-190 Lisboa. -----

- Professor Doutor Carlos Alberto Graça de Paula Cardoso, em representação da Confederação do Desporto de Portugal – CDP (Presidente), NIPC 503042579, Rua Eduardo Augusto Pedroso, 11 – A, 1495-047 Algés. -----

- Dr. Carlos Manuel Pisco do Maio, em representação da Rádio e Televisão de Portugal, RTP S.A. (Conselho de Administração), NIPC 500225680, Av. Marechal Gomes da Costa, 37, 1849-030 Lisboa. -----

- Dr. Sandro Daniel dos Santos Gonçalves Araújo, em representação do Comité Paralímpico de Portugal, NIPC 507805259, Rua do Sacramento, Nº 4 – R/C, Fanqueiro, 2670-372 Loures. -----

----- **III. Conselho Fiscal** -----

– É constituído por um Presidente (designado pelo Ministro das Finanças) e por dois Vogais (um, obrigatoriamente, Revisor Oficial de Contas). -----

– Compete-lhe verificar os livros e registos contabilísticos e a exatidão das contas da Fundação. -----

----- **Composição atual:** -----

----- **Presidente** -----

- Dr. Vítor Hugo Cardoso Duarte de Morais Trigo, nomeado pelo membro do Governo com a tutela das Finanças. -----

----- **Vogais** -----

- Dr. Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha (ROC nº 1266), CC nº 10074237, NIF nº 203027914, em representação da Oliveira, Reis & Assc., NIPC 501266259, Av.^a Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 75, 8.º, Fração 8.02 1070-061 Lisboa. -----

- Dr. José Manuel Saraiva de Lemos Araújo, CC nº 06615237, NIF nº 175219575, em

representação do Comité Olímpico de Portugal – COP, na qualidade de Secretário-Geral, NIPC 501498958, Travessa da Memória, 36, 1300-403 Lisboa. -----

----- **IV. Comissão Executiva** -----

----- **Presidente** -----

----- Ainda não designados (a designar pelo Conselho de Administração). -----

----- **Vogais** -----

----- Ainda não designados (a designar pelo Conselho de Administração). -----

----- Este órgão deve ser eleito na primeira reunião do Conselho de Administração. -----

----- **V. Comissão de Vencimentos** -----

----- **Composição atual:** -----

- Dr.ª Lídia Maria Garcia Rodrigues Praça, em representação do Estado Português – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – IPDJ, I.P. (Vogal do Conselho Diretivo), NIPC 510089224, Rua Rodrigo da Fonseca, nº 55, 1250-190 Lisboa. -----

- Dra. Sara Fortunato Rosa Gomes de Carvalho Ramos, em representação da EDP – Energias de Portugal, S.A. (Conselho de Administração), NIPC 500697256, Praça Marquês de Pombal, 13 – 8º, 1250-162 Lisboa. -----

- Comendador Manuel Albino Casimiro de Almeida, em representação da Lactogal – Produtos Alimentares, S.A. (Presidente do Conselho de Administração), NIPC 503183997, Rua do Campo Alegre, 830 – 5º, 4150-171 Porto. -----

----- Na primeira reunião deste órgão será eleito, entre os seus membros, o Presidente. -----

----- **VI. Gestão e administração** -----

– Todos os órgãos são assessorados pelo Diretor Executivo que coadjuva o Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores, o Presidente do Conselho de Administração, a Comissão de Vencimentos, bem como a Comissão Executiva, na gestão e administração da Fundação. -----

----- **Diretor Executivo** -----

- Paulo José Carvalho Marcolino, Fundação do Desporto, NIPC 503596744, Sede - Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2, EC Rio Maior, 2040 – 998 Rio Maior. ----

----- **VII. Estrutura administrativa** -----

----- **Secretária da Direção** -----

- Ana Margarida Ferreira Caetano, Fundação do Desporto, Delegação de Lisboa, Rua Cidade de Bolama, n.º 10 – 7.º A, 1800-079 Lisboa. -----

----- **VIII. Estrutura técnica** -----

----- **Técnica de Projeto, Comunicação, Imagem e Marketing** -----

- Susana Dias Apolónio, Fundação do Desporto, Delegação de Lisboa, Rua Cidade de Bolama, n.º 10 – 7.º A, 1800-079 Lisboa. -----

----- **Técnica de Projeto e Administração** -----

- Susana Filipa Correia Martins Madeira, Fundação do Desporto, Sede - Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2, EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior. -----

----- O Diretor Executivo recordou que as informações relativas às atividades da Fundação, desde a última reunião deste Conselho e alvo de conferência por este órgão a cada sessão, encontram-se detalhadas nas atas dos restantes Órgãos Sociais, designadamente da Comissão Executiva, do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comissão de vencimentos não sendo necessário replicar para o teor da presente ata. -

----- Mais ainda, todos os elementos e documentos conexos com as matérias analisadas na presente reunião foram remetidos a todos os Membros deste Conselho com a devida antecedência, ou fornecidos nesta sessão e seguem arquivados em anexo à presente ata.

----- No último ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente questionou os presentes sobre a intenção de usarem da palavra para introdução de eventual "outro assunto". Não houve intervenções adicionais. -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, foi dada por encerrada a presente reunião, da qual se lavra a presente ata, que vai assinada pela Presidente da reunião, pelo Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores e respetivos Vice-Presidentes, pelo cessante Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores e pelo Diretor Executivo, que a redigiu, acompanhada pelo respetivo registo de presenças devidamente assinado por quantos nela participaram. -----

António da Silva Tiago (Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores) -----


António Bragança Fernandes (Presidente cessante do Conselho de Fundadores e Curadores) -----


Sara Ramos (Vice-Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores) -----

Ilídio Trindade (Vice-Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores) -----


Paulo Marcolino (Diretor Executivo) -----


Paulo Marcolino (Diretor Executivo) -----